

História da Escravidão na África (ca. 3100 AEC – ca. 2020)

Informações Gerais

Prof. Dr. Marcos Leitão de Almeida

Gabinete: I-04

Contato: marcosrrs21@usp.br

“(...) a história da África continental contém em seu âmago um elemento de terror, uma cavidade, que não é aquela que Hegel e outros chamaram de ontológica. A cavidade em questão consiste, na *longa duração*, em uma coleção de coisas mortas e máscaras, uma ladainha de horrores que, levados ao extremo, quase sempre produzem figuras meio humanas, meio animais, que têm a característica particular de devorar a si mesmas. (...) É junto a esse poder do negativo que um *pensamento verdadeiramente radical* deve habitar.”

Achille Mbembe, *The Power of the False*

Ementa:

Esta disciplina explora cinco mil anos de escravidão no continente africano, desde os primeiros registros históricos até os desafios contemporâneos do trabalho forçado e do tráfico humano nos séculos XX e XXI. Por meio de uma abordagem interdisciplinar que integra fontes arqueológicas, linguísticas e textuais, os estudantes serão convidados a refletir sobre a escravidão para além da noção de uma “instituição fixa”, uma perspectiva sociológica que busca identificar “atributos” recorrentes em diferentes tempos e lugares.

Ao contrário, adotaremos uma perspectiva histórica, atenta às motivações e significados específicos, buscando compreender os contextos em que indivíduos, grupos e classes (como camponeses, mercadores e líderes) *inventavam* e *recorriam* a múltiplas “estratégias escravizantes”. Isto é, analisaremos como agentes históricos redefiniram posições de poder, pertencimento e marginalidade por meio da escravização de outros, e como as respostas desses sujeitos tensionaram e ressignificaram o próprio sentido de “escravidão” em sociedades africanas ao longo da longa duração, por vezes colocando-a em questionamento.

Inspirada na abordagem de um dos maiores historiadores da escravidão no século XX, Joseph C. Miller, a disciplina propõe pensar a escravidão como um problema histórico e epistemológico, e não como um estado social ou econômico compreendido *a priori*. O curso, assim, convidará estudantes a historicizar a própria categoria de “escravidão”, situando-a nas

lógicas de mudança, contingência e agência que estruturam a experiência humana, e afastando-a das leituras teleológicas, moralizantes ou essencialistas que a reduzem à dicotomia entre vítimas e algozes.

Portanto, serão examinadas práticas de escravização em contextos de militarização e formação de estados, formação de vilas e desenvolvimento de rotas comerciais tanto internas ao continente quanto integradas em sistemas mercantis no Mediterrâneo, no Índico e no Atlântico e as continuidades e rupturas no período colonial. A disciplina propõe ainda uma reflexão crítica sobre a persistência da escravidão no período pós-colonial à luz das metas da ONU e da luta antiescravagista global.

Objetivos:

- Compreender a escravidão como categoria histórica mutável e situada em diferentes contextos africanos;
- Analisar os vínculos entre escravidão, economia política e ideologias raciais em diferentes sociedades africanas;
- Estimular a leitura crítica de fontes primárias e secundárias sobre escravidão;
- Refletir sobre o uso de métodos não convencionais (como linguística histórica e arqueologia) na análise da escravidão;
- Debater os sentidos públicos da escravidão e suas memórias (e silenciamentos) no mundo contemporâneo.

Conteúdo Programático:

1. Definições, debates conceituais e jurídicos sobre a categoria “escravidão”
2. As formas mais antigas de escravidão conhecidas na África: o mundo afro-asiático;
3. Escravidão entre falantes de línguas Bantu e Nilóticas: arqueologia e linguística histórica;
4. Escravidão na África Ocidental e o comércio transaariano e no Mediterrâneo;
5. Estados africanos, heterarquia e a organizações escravizantes: Etiópia, Gana, Mali, Songhay, Kongo, Ndongo, Ifé, Oyo, Benin, estados dos Grandes Lagos;
6. O Índico e o Atlântico: estratégias de captura na África, seus legados éticos e econômicos
7. O século XIX: a intensificação da escravidão, “comércio legítimo” e a economia global;
8. Abolicionismo e Imperialismo: a era colonial, as persistências e reconfigurações da escravização;
9. As formas contemporâneas de escravização: trabalho escravo moderno e políticas internacionais;
10. A escravidão no século XXI: trauma, campo de disputa política, e...novas estratégias.

Metodologia:

Aulas expositivas, leituras orientadas, discussão de textos, análise de fontes primárias e secundárias, exibição de documentários, debates em grupo e avaliação escrita.

Avaliação:

- Participação em aula e nos debates (20%)
- Resenha de livro (20%)
- Produção Textual (30%)
- Prova final presencial (30%)

Bibliografia Básica:

ALLAIN, Jean (Org.). *The Legal Understanding of Slavery: From the Historical to the Contemporary*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

BALES, Kevin. *Disposable People: New Slavery in the Global Economy*. Berkeley: University of California Press, 1999.

ISMARD, Paulin, ROSSI, Benedetta e VIDAL, Cécile (Orgs.). *Les Mondes de l'esclavage: Une histoire comparée*. Paris: Seuil, 2021.

LANE, Paul; MACDONALD, Kevin C. (Orgs.). *Comparative Dimensions of Slavery in Africa: Archaeology and Memory*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

LAWRANCE, Benjamin N. (Org.). *A Cultural History of Slavery and Human Trafficking. Vols. 1–6*. London: Bloomsbury Academic, 2024.

LOVEJOY, Paul E. *Transformations in Slavery: A History of Slavery in Africa*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

MIERS, Suzanne; KOPYTOFF, Igor. *Slavery in Africa: Historical and Anthropological Perspectives*. Madison: University of Wisconsin Press, 1977.

MILLER, Joseph C. *The Problem of Slavery as History: A Global Approach*. New Haven: Yale University Press, 2009.

STILWELL, Sean. *Slavery and Slaving in African History*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcos Leitão de; FITZSIMONS, William. "Early Slavery in Bantu and Nilotic-Speaking Africa". Oxford Research Encyclopedia of African History, 2022.

AHMAD, Abdussamad H. "Trading in Slaves in Bela-Shangul and Gumuz, Ethiopia: Border Enclaves in History, 1897–1938". *The Journal of African History*, v. 40, n. 3 (1999), p. 433–446. Disponível em: <<https://doi.org/10.1017/S0021853799007458>>.

ARAZI, Noemie; MATONDA, Igor; SMITH, Alexandre Livingstone. "Slavery Legacy in the Congo Basin". In: *Routledge Handbook of Critical African Heritage Studies*. New York: Routledge, 2024.

BERNAULT, Florence; HENRIET, Benoît; KALEMA, Emery (Orgs.). *Textures of Power: Central Africa in the Long Twentieth Century*. Leuven: Leuven University Press, 2025.

CAMERON, Catherine M. *Invisible Citizens: Captives and Their Consequences*. Salt Lake City: University of Utah Press, 2009.

CANDIDO, Mariana P. *Wealth, Land, and Property in Angola: A History of Dispossession, Slavery, and Inequality*. New York: Cambridge University Press, 2022.

CANDIDO, Mariana P. e JONES, Adam (Orgs.). *African Women in the Atlantic World: Property, Vulnerability & Mobility, 1660–1880*. [s.l.]: Boydell & Brewer, 2019.

CANDIDO, MARIANA. *An African slaving port and the Atlantic world : Benguela and its Hinterland*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013 (African studies series ; 124).

CONTRERAS, Beatriz Valverde; KEESE, Alexander. "The Art of Running Away: Escapes and Flight Movements During the Great Depression in São Tomé e Príncipe, 1930–1936". *International Review of Social History*, 2021, p. 1–32.

ENGERMAN, Stanley L., ELTIS, David, et al (Orgs.). *The Cambridge World History of Slavery*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

FERREIRA, Roquinaldo. *Cross-Cultural exchange in the Atlantic world Angola and Brazil during the Era of the Slave Trade*. New-York: Cambridge University Press, 2012.

FUNARI, Pedro e JR, Charles E. Orser (Orgs.). *Current Perspectives on the Archaeology of African Slavery in Latin America*. 2015 edition. New York: Springer, 2014.

GOMEZ, Michael A. *African Dominion: A New History of Empire in Early and Medieval West Africa*. Princeton: Princeton University Press, 2018.

HARTMAN, Saidiya. *Lose Your Mother: A Journey Along the Atlantic Slave Route*. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2007.

KLEIN, Martin. *Breaking the Chains: Slavery, Bondage and Emancipation in Modern Africa and Asia*. Madison: Wisconsin Press, 1993

LOVEJOY, Paul E. e FALOLA, Toyin (Orgs.). *Pawnship, Slavery, and Colonialism in Africa*. Trenton, NJ: 2003.

MEDARD, HENRI e SHANE DOYLE (Orgs.). *Slavery in the Great Lakes Region of East Africa*. 1 edition. Oxford : Kampala Uganda : Nairobi [Kenya] : Athens: Ohio University Press, 2007.

MIERS, Suzanne. *Slavery in the Twentieth Century: The Evolution of a Global Problem*. Walnut Creek: AltaMira Press, 2003.

MOITT, Bernard. *Child Slavery and Guardianship in Colonial Senegal*. New York, Cambridge, 2023

QUIRK, Joel e VIGNESWARAN, Darshan (Orgs.). *Slavery Migration & Contemporary Bondage in Africa*. First edition edition. Trenton, NJ: Africa World Press, 2013.

REGINALDO, Lucilene e FERREIRA, Roquinaldo. *África, margens e oceanos: perspectivas de história social*. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

RODNEY, Walter. "African Slavery and Other Forms of Social Oppression on the Upper Guinea Coast in the Context of the Atlantic Slave Trade". *The Journal of African History*, v. 7, n. 3 (1966), p. 431–443.

ROSSI, Benedetta. *Reconfiguring Slavery: West African Trajectories (Liverpool Studies in International Slavery, 2) (Volume 2)*. Liverpool, Liverpool Press, 2009

ROSSI, Benedetta. "The Abolition of Slavery in Africa's Legal Histories". *Law and History Review*, v. 42, n. 1 (2024), p. 1-29.

SPAULDING, Jay; BESWICK, Stephanie. *African Systems of Slavery*. Trenton: Africa World Press, 2010.

STAHL, Ann B. "Slavery in Africa: the spoken subject". *Azania: Archaeological Research in Africa*, v. 55, n. 4 (2020), p. 528-539. Disponível em:

SUNDIATA, I. K. *From slaving to neoslavery: the Bight of Biafra and Fernando Po in the era of abolition, 1827-1930*. Madison, WI: University of Wisconsin Press, 1996.